



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

CPMI-PETRO 2014

Requerimento  
Nº 349/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL da empresa Malga Engenharia, CNPJ nº \_\_\_\_\_, no período compreendido entre 01/01/2013 e 20/04/2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO, TELEFÔNICO E FISCAL** da empresa Malga Engenharia, CNPJ nº \_\_\_\_\_, no período compreendido entre 01/01/2013 e 20/04/2014.

JUSTIFICATIVA

Lendro Lúcio Cunha  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

A Malga Engenharia foi constituída em 26 de dezembro de 2012, primeiramente em Arujá, na Região Metropolitana de São Paulo, e, depois, transferida para a periferia da capital paulista. O capital inicial da empresa era de R\$ 900 mil e tinha como sócios Adriano Roberto e Carla Zorron Lopes, com divisão de cotas iguais. O objetivo da companhia, de acordo com a Junta Comercial de São Paulo, era a prestação de “*serviços de engenharia, obras de terraplenagem, locação de automóveis sem condutor e aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador*”.

Em 25 de setembro do ano passado, a Malga fez uma alteração contratual. **Saiu Carla Zorron e entrou a GFD Investimentos Ltda, cujo endereço era o mesmo de Alberto Youssef.** A GFD passou a figurar na sociedade com participação de R\$ 891 mil, enquanto Adriano Roberto ficou com apenas R\$ 9 mil. **O representante da GFD é Carlos Alberto Pereira da Costa, tido pela Polícia Federal como empregado de Youssef.**

A Malga Engenharia foi subcontratada pela Delta para obras de recuperação da BR-163. A construtora de Cavendish obteve um contrato do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes Terrestres (Dnit) para obras no trecho de 63 quilômetros entre os municípios de Marechal Cândido Rondon e Guaíra, no Paraná. O valor dos serviços foi de R\$ 114,6 milhões, que contemplavam a recuperação da pista, de 44,95 quilômetros de acostamento, e 12,6 quilômetros de terceira faixa.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Apesar de, oficialmente, ter como objeto social a prestação de serviços de engenharia e locação de veículos e máquinas agrícolas, **a Malga Engenharia firmou um contrato, em julho de 2013, com a Legend Win Enterprises, com sede em Hong Kong, para estudos de prospecção de petróleo na Bacia de Santos.** O valor do contrato é de US\$ 11 milhões, e a duração da sociedade iria até julho de 2016. **O representante da Legend Win é Leonardo Meirelles, sócio da Labogen, um laboratório que estava fazendo negócios com o Ministério da Saúde, num contrato de R\$ 150 milhões — mas que, segundo o ministério, não foi adiante.** O deputado licenciado André Vargas (PT-PR) é suspeito de ter ajudado justamente a Labogen, de Youssef, a obter contratos com o Ministério da Saúde.

**A PF não tem dúvidas de que a Malga pertence ao esquema de Alberto Youssef.** “A empresa *Malga Engenharia* é igualmente controlada por Leonardo Meirelles e Alberto Youssef, (...). Destaque-se que se trata de empresa de fachada, cuja imagem do endereço da mesma (...) não parece, prima facie, sediar uma empresa com capacidade para atuar em prospecção de petróleo, podendo indicar que o contrato tenha sido utilizado para justificar o ingresso de recursos estrangeiros no Brasil para a *Malga Engenharia*”, descreve o relatório da Polícia Federal.

Ademais, escutas feitas pela Polícia Federal registraram conversas sucessivas entre o doleiro, identificado como “Primo”, e um interlocutor frequente — possivelmente um de seus clientes —



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

conhecido pela sigla “L.A”. Em mensagens trocadas em setembro passado, “L.A.” cobrou de Youssef um pagamento.

— *E aí?* — perguntou “L.A”.

— *Meninos foram para o banco agora. Vamos ver o que conseguimos sacar e vamos para aí* — respondeu o doleiro.

No dia seguinte “L.A.” ligou novamente, e Youssef pediu a confirmação do endereço de entrega. Seu interlocutor respondeu então fornecendo um endereço completo. Horas depois, o doleiro escreveu: **“Já chegou. Desembarcando. A caminho”. O endereço da entrega da encomenda é o do apartamento funcional onde mora o deputado baiano Luiz Argôlo, que recentemente trocou o PP pelo Solidariedade.**

O deputado nega ser “L.A.” e diz que tudo não passa de uma ilação. No entanto, há outros fatos que ligam o deputado a Youssef. **O doleiro teria transferido R\$ 120 mil a Vanilton Bezerra, chefe de gabinete de Argôlo.** Mas Bezerra nega essas transações.

Em outubro, “L.A.” avisou ao doleiro: **“A fatura da Malga este mês será de 155. Preciso receber na data, por favor”.** A Malga Engenharia é uma das empresas de fachada usadas pelo doleiro para receber repasses de propina.

“L.A.” dá a entender que tem uma espécie de conta clandestina com Youssef: **“Tenho o saldo 36”**, escreveu ele, ao fazer um balanço dos pagamentos recebidos do doleiro no fim do ano passado.



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Ante o exposto, entende-se necessária a transferência dos sigilos bancário, telefônico e fiscal da empresa Malga Engenharia para esta Comissão.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de 2014.

*W. M. C. L.*  
*Darlis P. Gómez*

*W. M. C. L.*  
*Erika*